

Trabalho Submetido para Avaliação - 18/07/2012 23:55:40

"EM PAUTA: A CIÊNCIA" - ANÁLISES DE REPRESENTAÇÕES DA CIÊNCIA NA MÍDIA

ROSSANA CASSANTA ROSSI (sanarossi@yahoo.com.br) / IFFarroupilha - campus Alegrete, Alegrete - RS

Palavras-Chave:

textos de popularização científica; representação; letramento científico

Dada a relevância da popularização da Ciência na mídia, surgem alguns questionamentos: O que tais textos “ensinam” a respeito da Ciência? Como a Ciência está representada? Ou como, como questiona WORTMANN (2004: s/p), “que significados, atributos e atribuições têm sido conferidos a essa ciência produzida/instituída fora dos consagrados limites das instituições científicas?” Algumas pistas sobre a representação de Ciência em textos de PC podem ser encontradas através de alguns elementos. Por exemplo, a presença da voz de especialistas, a inclusão de dados estatísticos bem como a referência à Instituição na qual se realizou a pesquisa são recursos de autoridade utilizados como estratégias discursivas para convencer o leitor sobre a “veracidade” das afirmações, ou seja, busca-se legitimar aquilo que é dito. Essa tentativa em comprovar a “verdade” é intrínseca às pesquisas institucionais, as quais, para que sejam aprovadas pelo meio acadêmico, requerem revisão da literatura, objetivos, metodologia adequada, análise e discussão de resultados. Isto é, todas essas partes que compõem uma pesquisa são necessárias para a verificação e comprovação das conclusões. Contudo, essa representação de Ciência é colocada em xeque no contexto cultural contemporâneo, o qual tem sido caracterizado por diversos autores como Pós-Moderno. As contribuições de LYOTARD (1988) a respeito desse contexto cultural parecem ser as que mais auxiliam na compreensão dessa representação. Para o autor, Pós-moderno é “o novo estado da cultura, após as transformações que afetaram as regras dos jogos da ciência, da literatura e das artes a partir do século XIX” (idem: 15). Essas transformações referem-se ao abandono das metanarrativas iluministas, à incredulidade sobre visões totalizantes, apontando, assim, para uma crise do saber científico. Assim, é possível questionar se essa aparente contradição nos modos de sua representação não estaria indicando que a Ciência estaria sendo afetada pelos sentimentos Pós-Modernos, como, nesse caso, de contradições e incertezas. Considerando tais questionamentos, objetiva-se analisar como os discursos produzidos sobre Ciência estão articulados ao contexto cultural Pós-Moderno e o que esses ensinam a respeito da Ciência. Tal estudo buscará, em outro momento, estratégias didáticas para promover um letramento científico crítico. Para tal análise, têm sido selecionadas edições das revistas *Veja*, enfocando, por exemplo, nas seções “Saúde” e “Ciência”; e a revista *Isto é* como, por exemplo, as seções “Medicina & Bem-estar” e “Tecnologia e Meio ambiente”. A escolha de tais se revistas se deve ao fato de serem marcas consolidadas no mercado editorial e de abordarem temas variados, os quais dizem ser de interesse de um perfil de leitores brasileiros. A importância dessa pesquisa se justifica ao dialogar com MEURER (2006: 181), o qual afirma que “cada vez mais os indivíduos criam a ‘realidade’ através de representações, de forma que vivemos cada vez mais em

um mundo semiotizado, em um mundo de significações”. Nesse sentido, tais textos de PC podem ser utilizados para promover letramento científico crítico sobre os saberes científicos construídos pela mídia.

REFERÊNCIAS:

LYOTARD, J; O Pós-moderno; Rio de Janeiro; José Olympio; 1988.

MEURER, J. L; Integrando Estudos de Gêneros Textuais ao Contexto da Cultura; KARKOVSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.); Gêneros Textuais: Reflexões e Ensino; Rio de Janeiro; Lucerna; 165-185; 2006.

MOTTA-ROTH, D.; Letramento científico: Sentidos e Valores; Notas de pesquisa; 1; 12-25; 2011.

MOTTA-ROTH, D; MARCUZZO, P.; Ciência na mídia: análise crítica de gêneros de notícias de popularização científica; RBLA; 10, n. 3; 511-538; 2010.

WORTMANN, M. L. C; Sobre a ciência que se aprende fora da escola e da academia; A Página; jan.; 0; 2004.